

REFLEXÕES ACERCA DAS INTERSECÇÕES ENTRE JUSTIÇA SOCIAL E VOLUNTARIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mario Antonio Harres Filho ¹, Carulina da Fonseca ², Jean Christian Rita Geisel ³, Dhiulia Caroline Santos da Silva⁴,
Manuela Gazzoni dos Passos ⁵

1. Discente do curso de graduação em Educação Especial, UNOESC, Chapecó-SC. Mestrando no PPGEd UNOESC, Joaçaba-SC.
2. Discente do curso de graduação em Matemática, UNOESC, Chapecó-SC. Mestrando no PPGEd UNOESC, Joaçaba-SC.
3. Discente do curso de graduação em Educação Especial, UNOESC, Chapecó-SC.
4. Discente do curso de graduação em Matemática, UNOESC, Chapecó-SC.
5. Docente nos cursos de Licenciatura em Educação Especial e Licenciatura em Matemática da UNOESC.

Autor correspondente: Mario Antonio Harres Filho, mario.antonio@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: O estudo tem como base o relato de experiência de estudantes das licenciaturas em Educação Especial e Matemática, acerca da atividade promovida com os estudantes participantes do Programa Verde Vida de Chapecó/SC, como culminância do componente Práticas Extensionistas Comunitárias III. A justiça social é um ideal fundamental para uma sociedade igualitária, enquanto o voluntariado, embora bem-intencionado, pode ser limitado a ações pontuais. É preciso questionar se o voluntariado, por si só, é capaz de promover mudanças estruturais necessárias para a justiça social. **Objetivo:** Refletir acerca das intersecções e distanciamentos que existem entre justiça social e voluntariado. **Método:** Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica e relato de experiência. As estratégias e escolhas metodológicas perpassam pela compreensão do relato de experiência, a de Daltro e Faria (2019). A análise da revisão bibliográfica é a partir de Bardin (2011). **Resultados:** A partir das pesquisas, bem como, da experiência dos pesquisadores compartilhada na mediação das atividades desenvolvidas com os/as adolescentes do Programa, é possível olhar criticamente, a relação entre justiça social e voluntariado, questionando a capacidade do voluntariado em promover mudanças estruturais. Essa análise se baseia em reflexões sobre as raízes das desigualdades sociais e a possibilidade de o voluntariado ser apenas uma forma de compensação desses problemas. A partir daí, com base na prática realizada percebeu-se que, embora a intencionalidade parta sempre de um lugar que, costuma-se chamar de "boa vontade", é preciso tencionar e refletir sobre a efetividade dessas atividades e pôr em evidência, as discussões que emergem quando interseccionamos justiça social e voluntariado. **Conclusão:** Assim, percebeu-se que o voluntariado, embora importante, não pode ser a única solução para a busca da justiça social. A intersecção entre justiça social e voluntariado traz à tona discussões cruciais sobre o papel – se há – do voluntariado na promoção da equidade e da inclusão.

Palavras-chave: Justiça Social; Voluntariado ; Interseccionalidade ; Relato de Experiência .

Agradecimentos: Os autores Carulina da Fonseca, Dhiulia Caroline dos Santos Silva, Jean Christian Rita Geisel e Mario Antonio Harres Filho agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa oriundas do Art. 171/FUMDES.